

**LÍNGUA PORTUGUESA**

**País do faz-de-conta**

24/07/2008

Durante minhas breves semanas de descanso, alguns leitores me escreveram "encomendando" artigos sobre a lei seca e o caso Daniel Dantas. Para não descontentar ninguém, arrisco uma manobra temerária: vou comentar os dois assuntos valendo-me de uma mesma chave interpretativa que me parece especialmente valiosa para entender o Brasil de hoje.

Começemos pela lei seca. Como ferrenho entusiasta daquilo que se convencionou chamar de liberdades, defendo até as últimas conseqüências o direito das pessoas de embriagar-se, drogar-se e fazer tudo o que bem entenderem com seus próprios corpos e mentes. Ainda assim, o conceito por trás da lei seca é inatacável: você tem o direito de beber até cair; mas, para tanto, precisa renunciar momentaneamente a outros direitos, como o de dirigir veículos automotores ou operar máquinas pesadas, posto que fazê-lo com reflexos e capacidade de decisão diminuídos pelo álcool representa um risco para terceiros. Cada qual é livre para submeter-se a qualquer nível de perigo que julgue conveniente, mas não para impor essa decisão individual a outras pessoas.

Para aqueles que insistem muito em manter seu direito de beber e dirigir simultaneamente sugiro que organizemos em autódromos corridas a ser disputadas exclusivamente por motoristas bêbados. Só participa quem quer e nenhum incauto é apanhado de surpresa. Seria uma forma inteligente de conciliar máxima liberdade e os ditames da razoável segurança social.

Apesar dessa defesa forte da filosofia por trás da lei seca, a norma como foi escrita encerra dois vícios nacionais: competência de menos e amor demais pelo *marketing*. Em termos exclusivamente técnicos, a nova regra, enunciada na lei nº 11.705, que alterou o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), é um desastre. Em vez de endurecer a punição a infratores, como aparenta fazer, ela poderá abrir uma avenida para que escapem à sanção.

Falo especificamente da nova redação do artigo 306 do CTB, que prevê a detenção. Aqui, o legislador inadvertidamente modificou o tipo penal, que passou de conduzir veículo "sob a influência de álcool" para "com concentração de álcool por litro de sangue igual ou superior a 6 decigramas".

Ocorre que há farta jurisprudência estabelecendo que nenhum cidadão é obrigado a produzir prova contra si mesmo. Assim, se o motorista recusar-se a soprar o bafômetro ou ceder sangue para análise laboratorial, não haveria como provar que ele excedeu a quantidade máxima tolerada. Testemunhas capacitadas e com fé pública até podem assegurar que o sujeito estava bêbado como um gambá, mas não que ele excedeu os tais 6 dg/l. E, sem prova competente, não pode haver crime.

Em relação à multa e suspensão da carteira de motorista, sanção administrativa prevista no art. 165, o problema não se coloca, pois ali o tipo infracional

## PROVA DO CONCURSO PÚBLICO P/ ADMISSÃO AO CTSP / 2009-RMBH

permanece enunciado como "dirigir sob influência", fato em princípio aferível por policiais, médicos legistas e até cidadãos comuns.

O que mais me incomoda, entretanto, é o grande teatro que se montou neste caso. Dirigir embriagado era proibido no Brasil mesmo antes da edição da nova regra. Se muitos motoristas não observavam a norma, é principalmente porque a polícia não a implementava. A aparentemente notável redução de acidentes de trânsito proporcionada pela lei seca se deve muito mais ao surgimento da fiscalização do que à mudança nos limites para a alcoolemia e nas penas.

Até acho que operações de *marketing* legal têm o seu valor, à medida que levam rapidamente a um grande número de pessoas a mensagem embutida na nova legislação. O meu receio, porém, é o de que estejamos diante de mais uma pirotecnia de efeitos limitados. Espero estar errado, mas não há nada a sugerir que a recente disposição fiscalizatória veio para ficar. O mais provável é que, dentro de alguns meses ou anos, já ninguém mais fale em lei seca, e as taxas de acidentes com participação do álcool voltem à "normalidade". Foi assim, por exemplo, com as punições "mais duras" previstas no CTB, que começou a vigorar em janeiro de 1998 e cujo efeito novidade já parece ter-se esgotado.

Mais ou menos o mesmo ocorre com o caso Daniel Dantas. A minha sensação é a de que nossas autoridades, em vez de combater o crime "*comme il faut*", isto é, processando e condenando seus autores, preferem fazê-lo através de reportagens de TV.

Já que coletar provas, instruir um processo e enfrentar os intrincados percalços da Justiça brasileira dá trabalho e leva muito tempo, policiais e promotores parecem ter trocado o "*due process of law*" (devido processo legal) pelos refletores da mídia. Desde que alguns poucos tubarões grandes possam aparecer algemados em portentosas operações da PF transmitidas em programas noticiosos a, dispensa-se a boa instrução processual.

Nada tenho contra um pouco de teatro. A impunidade também se combate através do chamado efeito demonstração. Mas não podemos nos contentar com algumas dúzias de prisões preventivas que depois não se traduzem em condenações. O risco é que o crime compense. Se a punição para uma gestão fraudulenta que renda alguns bilhões de reais a seus autores não for mais que uns poucos dias de cadeia entre a prisão preventiva/provisória e a concessão do "*habeas corpus*", então delinquir passa a valer à pena. De novo, espero estar errado, mas o meu temor é o de que a Polícia Federal tem sido mais eficiente em escolher nomes pomposos para suas operações do que em fazer direito seu trabalho de investigação e coleta de provas.

Podemos, é claro, matizar esse meu ceticismo recordando que, até alguns anos atrás, as mais de três dezenas de milhares de mortes anuais no trânsito eram tidas como um fato da vida e que os chamados criminosos de colarinho branco não eram perseguidos nem de verdade nem de mentirinha. Sob essa perspectiva, o teatrinho que agora começamos a encenar já representa um avanço. Quem sabe em mais algumas décadas as coisas funcionem de verdade e o espetáculo dê lugar a conseqüências mais perenes. A vida, afinal, imita a arte.

## PROVA DO CONCURSO PÚBLICO P/ ADMISSÃO AO CTSP / 2009-RMBH

PS - Fui contemplado com uma bolsa para passar o ano acadêmico de 2008-2009 como "fellow" na Universidade de Michigan e estou de mudança com minha família para os EUA. Precisarei, portanto, suspender temporariamente a coluna até que esteja instalado em Ann Arbor. Assim que possível, eu a retomarei com frequência quinzenal.

Disponível em:

<<http://www1.folha.uol.com.br/folha/pensata/heliosschwartzman/ult510u425392.shtml>>

### INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

**1ª QUESTÃO** – Leia o trecho abaixo:

*“Espero estar errado, mas não há nada a sugerir que a recente disposição fiscalizatória veio para ficar.”*

Pode-se afirmar que, segundo a passagem acima, a disposição para fiscalizar poderá ser:

- A. ( ) esquecida
- B. ( ) promulgada
- C. ( ) cinzelada
- D. ( ) fissilizada

**2ª QUESTÃO** – Pode-se afirmar, segundo o 6º parágrafo do texto, que a nova redação do artigo 306 do Código de Trânsito Brasileiro pode trazer como conseqüência a:

- A. ( ) legalidade
- B. ( ) impunidade
- C. ( ) insipiência
- D. ( ) resignação

**3ª QUESTÃO** – As expressões sublinhadas apresentam sua correspondência **CORRETA** em:

- A. ( ) “Apesar dessa defesa forte da filosofia por trás da lei seca, a norma como foi escrita encerra dois vícios nacionais: competência de menos e amor demais pelo marketing.” (=concessão)
- B. ( ) “Desde que alguns poucos tubarões grandes possam aparecer algemados em portentosas operações da PF transmitidas em programas noticiosos a, dispensa-se a boa instrução processual.” (=tempo)
- C. ( ) “Ainda assim, o conceito por trás da lei seca é inatacável: você tem o direito de beber até cair; mas, para tanto, precisa renunciar momentaneamente a outros direitos, (...)” (=adição)
- D. ( ) “Só participa quem quer e nenhum incauto é apanhado de surpresa.” (=contraste)

**PROVA DO CONCURSO PÚBLICO P/ ADMISSÃO AO CTSP / 2009-RMBH**

**4ª QUESTÃO** – O 12º parágrafo do texto é construído PRINCIPALMENTE por meio de um (a):

- A. ( ) disparate.
- B. ( ) preito.
- C. ( ) crítica.
- D. ( ) ab-rogação.

**5ª QUESTÃO** – Assinale a alternativa cuja palavra destacada possa ser substituída pela que está entre parênteses, sem que haja perda de sentido e fazendo as adaptações necessárias:

- A. ( ) “Só participa quem quer e nenhum incauto é apanhado de surpresa. Seria uma forma inteligente de conciliar máxima liberdade e os ditames da razoável segurança social.” (=cautela)
- B. ( ) “Para não descontentar ninguém, arrisco uma manobra temerária: vou comentar os dois assuntos valendo-me de uma mesma chave interpretativa (...)” (=arrojada)
- C. ( ) “Já que coletar provas, instruir um processo e enfrentar os intrincados percalços da Justiça brasileira dá trabalho e leva muito tempo, (...)” (=simples)
- D. ( ) “Quem sabe em mais algumas décadas as coisas funcionem de verdade e o espetáculo dê lugar a conseqüências mais perenes. A vida, afinal, imita a arte.” (=efêmeras)

**GRAMÁTICA**

**6ª QUESTÃO** – Observe os seguintes trechos retirados do texto:

- I. “*Você tem o direito de beber até cair.*”
- II. “*(...) com reflexos e capacidade de decisão diminuídos pelo álcool (...)*”
- III. “*(...) competência de menos e amor demais (...)*”
- IV. “*(...) que alterou o Código de Trânsito brasileiro (...)*”

Depois de observadas as palavras acentuadas em cada trecho, pode-se afirmar que:

- A. ( ) em I e III, temos palavras acentuadas pelo mesmo motivo.
- B. ( ) em II, III e IV, temos palavras acentuadas pela regra das proparoxítonas.
- C. ( ) em I, temos uma oxítone e uma monossílaba tônica acentuada.
- D. ( ) em II e IV, temos palavras acentuadas por serem proparoxítonas.

**PROVA DO CONCURSO PÚBLICO P/ ADMISSÃO AO CTSP / 2009-RMBH**

**7ª QUESTÃO** – Assinale o trecho extraído do texto em que a vírgula está sendo usada para separar uma oração subordinada adverbial anteposta à oração principal:

- A. ( ) *“Falo especificamente da nova redação do artigo 306 do CTB, que prevê a detenção.”*
- B. ( ) *“O que mais me incomoda, entretanto, é o grande teatro que se montou nesse caso.”*
- C. ( ) *“Como ferrenho entusiasta daquilo que se convencionou chamar de liberdades, defendo até as últimas conseqüências (...)”*
- D. ( ) *“(...) o sujeito estava bêbado como um gambá, mas não que ele excedeu os tais 6 dg/l.”*

**8ª QUESTÃO** – Assinale a alternativa em que a função sintática – entre parênteses – do pronome relativo está **CORRETA**:

- A. ( ) *“(...) valendo de uma mesma chave interpretativa que me parece especialmente valiosa para entender o Brasil de hoje.”* (sujeito simples)
- B. ( ) *“Cada qual é livre para submeter-se a qualquer nível de perigo que julgue conveniente...”* (predicativo do sujeito)
- C. ( ) *“Em termos exclusivamente técnicos, a nova regra, enunciada na lei nº 11.705, que alterou o Código de Trânsito Brasileiro (...)”* (objeto direto)
- D. ( ) *“O que mais me incomoda, entretanto, é o grande teatro que se montou neste caso.”* (agente da passiva)

**9ª QUESTÃO** – No seguinte trecho, os termos sublinhados têm a seguinte função sintática, **RESPECTIVAMENTE**:

*“Até acho que operações de marketing legal têm o seu valor, à medida que levam rapidamente a um grande número de pessoas a mensagem embutida na nova legislação.”*

- A. ( ) Sujeito composto / objeto indireto / complemento nominal / sujeito simples.
- B. ( ) **Sujeito simples / objeto direto / objeto indireto / objeto direto.**
- C. ( ) Predicado verbo-nominal / objeto direto / sujeito simples / objeto direto.
- D. ( ) Predicado nominal / sujeito simples / objeto indireto / objeto direto.

**PROVA DO CONCURSO PÚBLICO P/ ADMISSÃO AO CTSP / 2009-RMBH**

**10ª QUESTÃO** – Assinale a alternativa em que a oração sublinhada está corretamente classificada:

- A. ( ) *Mas não podemos nos contentar com algumas dúzias de prisões preventivas que depois não se traduzem em condenações.* – subordinada adverbial temporal
- B. ( ) *O risco é que o crime compense.* – subordinada adjetiva restritiva
- C. ( ) *Se a punição para uma gestão fraudulenta que renda alguns bilhões de reais a seus autores não for mais que uns poucos dias de cadeia entre a prisão preventiva/provisória e a concessão do "habeas corpus", então delinquir passa a valer a pena.* – subordinada substantiva objetiva direta
- D. ( ) *Até acho que operações de marketing legal têm o seu valor, à medida que levam rapidamente a um grande número de pessoas a mensagem embutida na nova legislação.* – subordinada adverbial proporcional

**11ª QUESTÃO** – Leia atentamente o seguinte trecho:

*“Se muitos motoristas não observavam a norma, é principalmente porque a polícia não a implementava.”*

Observando a transitividade dos verbos sublinhados, constata-se que se têm, RESPECTIVAMENTE, verbos:

- A. ( ) Transitivo indireto / de ligação / transitivo direto e indireto.
- B. ( ) Transitivo indireto / intransitivo / transitivo direto.
- C. ( ) **Transitivo direto / de ligação / transitivo direto.**
- D. ( ) Intransitivo / de ligação / intransitivo.

**12ª QUESTÃO** – Observe a concordância verbal no trecho abaixo:

*“Já que coletar provas, instruir um processo e enfrentar os intrincados percalços da Justiça brasileira dá trabalho e leva muito tempo (...)”*

Assinale a justificativa **CORRETA** para o uso do verbo “dar” no singular:

- A. ( ) Se o sujeito é composto de verbos no infinitivo que seguem ou têm o mesmo campo semântico, usa-se o verbo no singular;
- B. ( ) **Se o sujeito é composto de infinitivos que não são antônimos, ou se não vêm determinados, o verbo fica no singular.**
- C. ( ) Se o sujeito é composto de orações subordinadas adverbiais reduzidas de infinitivo, o verbo da oração principal fica no singular.
- D. ( ) Embora o texto seja escrito em português padrão, a forma correta seria com o verbo no plural, sendo esta concordância chamada de silepse de número.

**PROVA DO CONCURSO PÚBLICO P/ ADMISSÃO AO CTSP / 2009-RMBH**

**13ª QUESTÃO** – Observe o uso da preposição “a” nos fragmentos abaixo:

- I. “(...)  *você tem o direito de beber até cair; mas, para tanto, precisa renunciar momentaneamente a outros direitos (...)*”
- II. “*Em vez de endurecer a punição a infratores, como aparenta fazer, ela poderá abrir uma avenida para que escapem à sanção.*”
- III. “*Em relação à multa e suspensão da carteira de motorista, sanção administrativa prevista no art. 165, o problema não se coloca (...)*”
- IV. “*Até acho que operações de marketing legal têm o seu valor, à medida que levam rapidamente a um grande número de pessoas a mensagem embutida na nova legislação (...)*”

Assinale a afirmativa que explica **CORRETAMENTE** o uso ou a ausência da crase:

- A. ( ) Em I, não se usou a crase por que temos apenas artigo que acompanha um pronome indefinido seguido de substantivo masculino no plural.
- B. ( ) Em III, a crase foi usada para diferenciar uma locução prepositiva feminina de locução adverbial de modo.
- C. ( ) Em IV, a crase foi usada porque vem antes de uma palavra feminina que forma uma locução adjetiva que introduz uma oração subordinada adjetiva.
- D. ( ) **Em II e III, usou-se a crase pelo mesmo motivo: diante de palavra feminina, havendo a contração da preposição “a” com o artigo “a”.**

**14ª QUESTÃO** – Observe o período retirado do texto:

*“Para não descontentar ninguém(1), arrisco uma manobra temerária: vou comentar os dois assuntos valendo-me de uma mesma chave interpretativa que me parece especialmente valiosa(2) para entender o Brasil de hoje(3).”*

Assinale a alternativa que contém a classificação **CORRETA** das orações sublinhadas no período:

- A. ( ) (1) Subordinada adverbial condicional, reduzida de infinitivo / (2) Subordinada substantiva objetiva direta / (3) Subordinada adverbial final, reduzida de infinitivo.
- B. ( ) **(1) Subordinada adverbial final, reduzida de infinitivo / (2) Subordinada adjetiva restritiva / (3) Subordinada adverbial final, reduzida de infinitivo.**
- C. ( ) (1) Coordenada sindética aditiva / (2) Coordenada sindética explicativa / (3) Coordenada sindética aditiva.
- D. ( ) (1) Subordinada substantiva objetiva direta, reduzida de infinitivo / (2) Subordinada adjetiva explicativa / (3) Subordinada substantiva objetiva direta, reduzida de infinitivo.

**MATEMÁTICA**

**15ª QUESTÃO** – Os 180 alunos de uma escola estão dispostos de forma retangular, em filas, de tal modo que o número de alunos de cada fila supera em 8 o número de filas. Quantos alunos há em cada fila?

- A. ( ) 20
- B. ( ) 15
- C. ( ) 18
- D. ( ) 22

**16ª QUESTÃO** – Um laboratório testou a ação de uma droga em uma amostra de 720 frangos. Constatou-se que a lei de sobrevivência do lote de frangos era dada pela relação  $v(t) = at^2 + b$ , em que  $v(t)$  é o número de elementos vivos no tempo  $t$  ( meses). Sabendo que o último frango morreu quando  $t = 2$  meses após o início da experiência, a quantidade de frangos que ainda estava viva no 10º mês é:

- A. ( ) 220
- B. ( ) 100
- C. ( ) 80
- D. ( ) 120

ANULADA

**17ª QUESTÃO** – Se o número real  $K$  satisfaz a equação  $3^{2x} - 4 \cdot 3^x + 3 = 0$ , então  $K^2$  é igual a:

- A. ( ) 0 ou 2
- B. ( ) 1 ou 2
- C. ( ) 1 ou 3
- D. ( ) 0 ou 1

**18ª QUESTÃO** – Ana Flávia tinha uma certa quantia. Gastou 20 % na compra de um livro e 5 % do que sobrou na compra de um DVD, ficando ainda com R\$ 228,00. Qual foi o preço do livro?

- A. ( ) R\$ 75,00
- B. ( ) R\$ 60,00
- C. ( ) R\$ 82,00
- D. ( ) R\$ 68,00

**19ª QUESTÃO** – O valor da expressão aritmética:

$2,333... + \sqrt{4} \{ 2^3 - [ 25 : 0,5 + ( 3 \cdot 9 - 2^5 ) ] \}$  é :

- A. ( ) um número natural.
- B. ( ) um número inteiro negativo.
- C. ( ) **um número racional.**
- D. ( ) um número irracional.

**20ª QUESTÃO** – Uma pessoa pagou 30% de uma dívida. Se R\$3.500,00 correspondem a 20% do restante a ser pago, a pessoa pagou:

- A. ( ) R\$ 5.500,00
- B. ( ) **R\$ 7.500,00**
- C. ( ) R\$ 6.500,00
- D. ( ) R\$ 7.000,00

**21ª QUESTÃO** - Seja M o conjunto dos números naturais n tal que,

$$2n^2 - 75n + 700 \leq 0.$$

Assim, é **CORRETO** afirmar que:

- A. ( ) **apenas um dos elementos de M é múltiplo de 4.**
- B. ( ) a soma de todos os elementos de M é igual a 79.
- C. ( ) apenas dois dos elementos de M são ímpares.
- D. ( ) M contém exatamente seis elementos.

**22ª QUESTÃO** - Um juiz de futebol possui três cartões no bolso. Um é todo amarelo, o outro é todo vermelho e o terceiro é vermelho de um lado e amarelo do outro. Num determinado lance, o juiz retira, ao acaso, um cartão do bolso e o mostra a um jogador. A probabilidade de a face que o juiz vê ser vermelha e de outra face, mostrada ao jogador, ser amarela é de:

- A. ( ) 1/5
- B. ( ) 1/2
- C. ( ) 2/5
- D. ( ) **1/6**

**GEOGRAFIA**

**23ª QUESTÃO** - São processos estruturais, como o tectonismo, o vulcanismo, os terremotos e abalos sísmicos, que atuam intensamente do interior para a superfície da Terra, às vezes com grande violência e rapidez, criando ou modificando a fisionomia do relevo: Marque a alternativa **CORRETA**:

- A. ( ) exógenos.
- B. ( ) **endógenos.**
- C. ( ) meteorizações.
- D. ( ) intemperismos.

**24ª QUESTÃO** - Nas bordas dos planaltos, muitas vezes aparecem **escarpas ou cuestras**, comumente denominadas:

- A. ( ) **serras.**
- B. ( ) montanhas.
- C. ( ) depressões.
- D. ( ) planície de piemonte.

**25ª QUESTÃO** - Marque a alternativa **CORRETA**. As massas de ar são de fundamental importância para a explicação da dinâmica do clima brasileiro. A principal característica da massa Equatorial atlântica é:

- A. ( ) Quente e úmida, origina-se no atlântico sul e forma os ventos alísios do sudeste. Atua principalmente na faixa litorânea, desde o nordeste até o sul do país.
- B. ( ) Fria e úmida, originária do atlântico sul, a mais de 40° de latitude sul. Durante o inverno encontra-se bastante fortalecida, seus "ramos" abrangem grande parte do território brasileiro.
- C. ( ) Quente e seca, surge na Depressão do Chaco, e sua influência no Brasil abrange o sul da região centro-oeste e o interior (oeste) das regiões sudeste e sul, provocando longos períodos de tempo quente e seco.
- D. ( ) **Quente e úmida, vem do atlântico norte. Forma os ventos alísios de nordeste. Sua principal área de atuação no Brasil é o litoral das regiões do norte e nordeste, principalmente na primavera e no verão.**

**PROVA DO CONCURSO PÚBLICO P/ ADMISSÃO AO CTSP / 2009-RMBH**

**26ª QUESTÃO** - Quanto aos Pólos do agronegócio no nordeste brasileiro (mapa) é **CORRETO** afirmar que:



Fonte: Banco do Nordeste. Disponível em: <[www.bnb.gov.br](http://www.bnb.gov.br)>. Acesso em: 15 out. 2004.

- A. ( ) O pólo de Assu-Mossoró, no médio vale do Rio São Francisco, é o maior complexo agroindustrial do sertão.
- B. ( ) O pólo de Petrolina e Juazeiro transformou-se com a inauguração de uma barragem, que valorizou as terras do Baixo Vale do Rio Piranhas.
- C. ( ) **A bacia leiteira de Alagoas é o principal exemplo da modernização da economia rural do Agreste.**
- D. ( ) O pólo do alto Jaguaribe, no Maranhão, surgiu pela irrigação, a partir de açudes ou barragens e pelo plantio do buriti.

**27ª QUESTÃO** - Quanto aos fusos horários do Brasil marque a alternativa **CORRETA**:

- A. ( ) O fuso horário que determina a hora oficial, hora legal, corresponde ao terceiro fuso brasileiro ou ao segundo fuso a oeste de Greenwich.
- B. ( ) O quinto fuso horário do Brasil corresponde ao fuso horário do Acre.
- C. ( ) O fuso horário de Fernando de Noronha corresponde ao segundo fuso horário brasileiro e primeiro de Greenwich.
- D. ( ) **O Brasil possui quatro fusos horários, todos situados a oeste de Greenwich e, portanto, com horários sempre atrasados em relação a Londres.**

**PROVA DO CONCURSO PÚBLICO P/ ADMISSÃO AO CTSP / 2009-RMBH**

**28ª QUESTÃO** - A indústria e os transportes produzem demandas energéticas diferentes. As indústrias são movimentadas principalmente pela eletricidade, enquanto o transporte de cargas e de passageiros no Brasil é essencialmente movido pelo:

- A. ( ) Extrativismo vegetal.
- B. ( ) **Derivado de petróleo.**
- C. ( ) Potencial hidrelétrico.
- D. ( ) Potencial nuclear.

**HISTÓRIA DO BRASIL**

**29ª QUESTÃO** – O Plano de Metas nacional-desenvolvimentista constituído pelo aumento de intervenção do governo na economia, pelo incentivo aos empresários nacionais para que ampliassem e abrissem novas indústrias, pelo incentivo aos empresários estrangeiros para que viessem instalar no Brasil seus empreendimentos foi orientação básica de qual presidente da República?

- A. ( ) Getúlio Vargas.
- B. ( ) Jânio Quadros.
- C. ( ) **Juscelino Kubitschek.**
- D. ( ) João Goulart.

**30ª QUESTÃO** – A Constituição de 1988 afirma que os fundamentos da República Federativa do Brasil são:

- A. ( ) **soberania, cidadania e pluralismo político.**
- B. ( ) bipartidarismo, estabilidade e soberania.
- C. ( ) oposição, pluripartidarismo e ufanismo.
- D. ( ) segurança nacional, repressão e hierarquia.

**31ª QUESTÃO** – O primeiro período do governo de Getúlio Vargas na presidência do Brasil (1930-1945) foi marcado pelo autoritarismo e pelo populismo. Das várias medidas adotadas por Vargas, uma se constituiu em benefício direto muito importante para a classe trabalhadora:

- A. ( ) a criação da PETROBRÁS.
- B. ( ) a criação da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN).
- C. ( ) **a criação da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).**
- D. ( ) a criação do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS).

**32ª QUESTÃO** – Leia com atenção o texto abaixo.

”Fui vencido pela reação e, assim, deixo o governo. (...) Sinto-me, porém, esmagado. Forças terríveis levantam-se contra mim e me intrigam ou me infamam. (...) Se permanecesse não manteria a confiança e a tranquilidade ora quebradas, indispensáveis ao exercício da minha autoridade. (...) A mim não falta a coragem da renúncia”.

O trecho acima foi retirado da carta-renúncia de Jânio Quadros. Visivelmente, ele se inspirou em outra carta famosa, a carta testamento. Quem foi o autor desta última?

- A. ( ) Juscelino Kubitschek.
- B. ( ) **Getúlio Vargas.**
- C. ( ) Eurico Gaspar Dutra.
- D. ( ) João Goulart.

**33ª QUESTÃO** – A derrubada do presidente João Goulart, por um Golpe Militar (31/03/1964), teve como uma de suas causas imediatas:

- A. ( ) o rompimento de relações diplomáticas com os Estados Unidos.
- B. ( ) a substituição do regime Parlamentarista pelo Presidencialista.
- C. ( ) os tratados de cooperação econômica entre o Brasil e Cuba.
- D. ( ) **o projeto das Reformas de Base anunciado pelo governo Goulart.**

**34ª QUESTÃO** – Em 1984, um amplo movimento contra o governo militar mobilizou a sociedade brasileira e conseguiu unir vários setores da oposição, num processo que culminou com a eleição, pelo Colégio Eleitoral, de Tancredo Neves para presidente (15/01/1985). Este movimento ficou conhecido como:

- A. ( ) **Diretas Já!**
- B. ( ) Voto censitário.
- C. ( ) Intentona Comunista.
- D. ( ) Abaixo a ditadura!

#### **CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA**

**35ª QUESTÃO** - A memória principal também é conhecida como:

- A. ( ) ROM
- B. ( ) Disco rígido
- C. ( ) **RAM**
- D. ( ) Registrador

**PROVA DO CONCURSO PÚBLICO P/ ADMISSÃO AO CTSP / 2009-RMBH**

**36ª QUESTÃO** - Os dados são organizados fisicamente em um disco rígido através de:

- A. ( ) Trilhas, setores, clusters e cilindros.
- B. ( ) Cilindros, trilhas, setores e zonas.
- C. ( ) Zonas, trilhas, cilindros e setores.
- D. ( ) Setores, zonas, clusters e trilhas.

**37ª QUESTÃO** - Os dados brutos são organizados em um computador através de:

- A. ( ) Campo-chave, caractere, registro, arquivo e banco de registros.
- B. ( ) Caractere, arquivo-mestre, registro, arquivo e banco de dados.
- C. ( ) Caractere, campo, registro, arquivo e banco de dados.
- D. ( ) Caractere, campo, registro, arquivo-flexível e banco de dados.

**38ª QUESTÃO** - Qual mídia de comunicação caracteriza uma forma de transmissão por microonda:

- A. ( ) Transmissão por satélite.
- B. ( ) Fibra óptica.
- C. ( ) Par trançado.
- D. ( ) Infravermelho.

**DIREITOS HUMANOS**

**39ª QUESTÃO** – Conforme a Lei nº 4.898, de 09 de dezembro de 1965, é considerada sanção penal aplicável em caso de condenação por abuso cometido:

- A. ( ) advertência.
- B. ( ) demissão, a bem do serviço público.
- C. ( ) suspensão do cargo, função ou posto por prazo de cinco a cento e oitenta dias, com perda de vencimentos e vantagens; destituição de função.
- D. ( ) **detenção por dez dias a seis meses.**

**40ª QUESTÃO** – Conforme prevê a Declaração Universal dos Direitos do Homem, o direito de asilo em outros países:

- A. ( ) é assegurado a todo homem, vítima de perseguição legítima.
- B. ( ) pode ser invocado por autor de atos contrários aos objetivos e princípios das Nações Unidas.
- C. ( ) pode ser invocado em casos de perseguição legitimamente motivada por crimes de direito comum.
- D. ( ) **todo o homem, vítima de perseguição, tem o direito de procurar e de gozar asilo em outros países.**